



NA CONTRAMÃO

+ LUCROS - EMPREGOS

Juntos, quatro dos cinco maiores bancos do País tiveram lucro líquido de R\$ 42,3 bilhões no primeiro semestre de 2019

Em busca de lucros cada vez mais astronômicos e alheios à situação de penúria em que vivem brasileiros e brasileiras, os bancos que operam no País estão comemorando novos recordes de lucratividade. Os balanços referentes ao primeiro semestre de 2019 demonstram que quatro, das cinco maiores instituições financeiras (Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Santander) somaram um lucro líquido de R\$ 42,3 bilhões, com altas taxas de rentabilidade.

Atuando na contramão do desenvolvimento e alheios à crise que assola as camadas mais necessitadas da população, os bancos se apoiam em taxas de juros mais pesadas do planeta, além de cobrar valores elevadíssimos pelas tarifas de prestação de serviços e de produtos vendidos aos clientes. No Itaú, por exemplo, as chamadas receitas secundárias cobrem 160,9% das despesas com pessoal, enquanto no BB essa relação é de 126% e no Santander já está em 198,3%.

E aproveitando essa situação confortável, os bancos seguem em frente com reestruturações sem fim, apostando nas novas tecnologias e em outros meios para elevar ainda mais seus ganhos. O resultado é a redução do número de postos de trabalho na categoria bancária. O Itaú já lançou um PDV (Plano de Demissão Voluntária), com o qual pretende cortar 6.900 funcionários e funcionárias, e o BB também já anunciou que vai adotar esse mesmo procedimento para se adequar à tendência do mercado.



"Não bastasse a rotatividade, que foi responsável pela demissão de mais de 17 mil bancárias e bancários no País entre janeiro e junho deste ano, com

planos de desligamento incentivado os bancos devem exterminar pelo menos mais 10 mil empregos no setor financeiro", avalia o presidente do Sindicato, Felipe Pacheco, salientando que com isso o setor

LUCROS DOS BANCOS

(primeiro semestre 2019)

Itaú	R\$ 13,9 bilhões
Bradesco	R\$ 12,7 bilhões
Banco do Brasil	R\$ 8,6 bilhões
Santander	R\$ 7,1 bilhões

mais lucrativo da sociedade brasileira vai "contribuir" para o aumento da taxa de desemprego.

"Infelizmente, as instituições financeiras não adotam qualquer

política voltada para o crescimento da produção, da aceleração da economia ou mesmo da geração de empregos. Só se preocupam em manter o lucro fácil", finaliza.



Laurito Lira Filho, diretor do Sindicato, na entrega do jornal O Espelho a funcionária do BB em Londrina



Sindicato mobiliza funcionários no dia de Luta contra o desmonte

Dirigentes do Sindicato visitaram agências do Banco do Brasil no dia 9 de agosto, Dia Nacional de Luta contra a reestruturação, com o objetivo de mobilizar os funcionários e funcionárias em defesa do banco, do seu papel perante a sociedade e dos empregos. De acordo com informações repassadas à Comissão de Empresa, essa nova etapa do desmonte vai impactar 710 agências no País. Dessas, 634 diminuirão de nível, com corte de pessoal e redução salarial dos gerentes, e 76 terão o nível aumentado.

"A preocupação que temos quanto ao PAQ é que há orientações que estão na FAQ, mas não estão no Regulamento. E a existência de pontos que deixam dúvidas quanto ao andamento da readequação de quadros, critérios para escolha de remoção dos excessos e o que acontecerá com aqueles que não conseguirem se reposicionar na carreira para manter cargos e salários equivalentes, pois estes também ficarão na condição de excedentes nas dependências. Existirão oportunidades suficientes para seu reposicionamento até o final do pagamento do VCP (Vencimento em Caráter Pessoal)", questiona Laurito. Para ele, são dúvidas importantes que até agora o Banco do Brasil não respondeu, mesmo depois de ser indagado

Lucro cresce no primeiro semestre e vai a R\$ 8,6 bilhões

Apostando na receita dos concorrentes privados, o Banco do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 8,679 bilhões no primeiro semestre de 2019, valor que representa crescimento de 38,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A rentabilidade ficou em 14,9%. De acordo com o balanço, nos últimos 12 meses, o BB reduziu 1.507 postos de trabalho, e chegou a 96.168 funcionários. Apenas nos últimos três meses foram fechados 399 postos de trabalho, além do fechamento de 48 unidades em um ano.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

pela Comissão de Empresa em reunião realizada antes da Conferência Nacional dos Funcionários. O prazo para o pedido de desligamento e remoções se encerrará no dia 14 de agosto.



Contraf-CUT consegue garantir Plano de Saúde para aposentados

Atendendo solicitação feita pela Contraf-CUT, em junho, no âmbito do GT (Grupo de Trabalho) do Plano de Saúde, a Caixa retirou do RH 221 a exigência de contribuição mínima de 120 meses para que os empregados e empregadas que se aposentam pelo INSS possam ter a assistência médica/hospitalar. O banco também concordou em não cancelar o Saúde Caixa para o aposentado que não se recadastrou no período determinado, incluindo os filhos maiores de 21 anos, permanentemente incapazes, mantendo suspenso o plano até que isso seja feito.

Apesar desses avanços, a direção do banco continua inflexível em relação a outras mudanças nas regras, como é o caso do "casal Caixa". Está mantida a exigência de que o titular do Plano seja o de maior remuneração base.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Tire suas dúvidas sobre o PDV na reunião do dia 22/08 no Sindicato

Para auxiliar os bancários e bancárias do Itaú que estão em dúvidas em relação ao PDV (Programa de Desligamento Voluntário), lançado pelo banco no final de julho, o Sindicato vai realizar uma reunião no dia 22 de agosto, às 18h30, na Sede Administrativa. Dirigentes do Sindicato e a assessoria jurídica estarão presentes para explicar as regras, apontar riscos e vantagens desse PDV.

Edvaldo Zanutto, diretor do Sindicato lembra que o movimento sindical não participou de reunião com o Itaú sobre esse processo de redução do quadro e não apoia de forma alguma qualquer tipo de corte de funcionários. "Nossa luta é pela manutenção dos postos de trabalho e por mais contratações, o que é necessário para melhorar as condições de trabalho nas agências", explica. Segundo Edvaldo, a adesão ao PDV é uma opção individual, cabendo aos elegíveis analisar bem o que está sendo oferecido.



Sindicato dos Bancários de Londrina e Região

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



CUT



Edição semanal. Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone:

(43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Josué Rodrigues e Levi Ribeiro.

Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 2.300 exemplares.

